

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
CENTRO INTERDISCIPLINAR DE NOVAS TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM MÍDIAS NA EDUCAÇÃO**

**PAULA MARNELISE STREIT**

**A UTILIZAÇÃO DE BLOGS: SUA INFLUÊNCIA NA APRENDIZAGEM E  
APROXIMAÇÃO ENTRE COMUNIDADE ESCOLAR E FAMILIAR**

**Porto Alegre**

**2010**

**PAULA MARNELISE STREIT**

**A UTILIZAÇÃO DE BLOGS: SUA INFLUÊNCIA NA APRENDIZAGEM E  
APROXIMAÇÃO ENTRE COMUNIDADE ESCOLAR E FAMILIAR**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado como requisito parcial para a obtenção do grau de Especialista em Mídias na Educação, pelo Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologias na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul – CINTED/UFRGS.

**Orientador(a):**

**Cleuza Maria Maximino Carvalho Alonso**

**Porto Alegre**

**2010**

## **Dedicatória**

Dedico esse trabalho aos meus filhos:  
Emanuelle, Nathália e Roberto, pois abdicaram  
de seu pouco tempo comigo, para que eu  
pudesse me dedicar a essa especialização.

Assim como meu marido Airton, que  
compreendeu longas jornadas noturnas  
digitando, pesquisando e estudando.

A eles meu respeito e meu amor!

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a minhas colegas de curso: Fabiane Klein Cappra e Margarete Curto Schütz pelo companheirismo, pelas palavras de incentivo e pela amizade...

Agradeço a minhas colegas de trabalho que sempre me auxiliaram durante a realização de meus estudos;

Aos meus alunos, razão da busca da formação continuada.

## **RESUMO**

Esse trabalho tem como objetivo analisar a utilização do Blog Educação para Todos na EMEF Catharina Fridolina Weissheimer nas turmas do 3º,4º e 5º Anos. Para desenvolver esse trabalho, inicialmente, realizaram-se pesquisas acerca das Tecnologias de Informação e Comunicação, bem como a utilização de blogs como ferramenta pedagógica. Em seguida aplicaram-se entrevistas entre os segmentos alunos, professores e pais a fim de coletar suas opiniões a respeito da utilização do blog da escola. Com isso pretende-se constatar se a utilização do blog na educação representa um aliado para professores e alunos, e a possibilidade em representar um elo de aproximação entre professor/aluno, escola/família.

**Palavras chave:** Blog – escola – família

## **ABSTRACT**

This study aims to examine the use of the Education for All Blog EMEF Catharina Fridolina Weissheimer in classes of 3, 4 and 5 years. To develop this work, initially, there were researches on Information Technologies and Communication, as well as the use of blogs as a pedagogical tool. Then we applied the segments between interviews students, teachers and parents to collect their opinions about the use of the school's blog. With this we intend to verify if the use of blog in education represents an ally for teachers and students, and the possibility to represent an approximation of link between teacher / student, school / family.

**Keywords:** Blog - School - Family

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

EMEF: Escola Municipal de Ensino Fundamental

TICs: Tecnologia de Informação e Comunicação

NEE: Necessidades Educacionais Especiais

ANEE: Aluno com Necessidades Educacionais Especiais

PNE: Pessoa com Necessidade Especial

## SUMÁRIO

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS .....	7
1 INTRODUÇÃO .....	9
2 AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E A EDUCAÇÃO .....	11
3 O BLOG COMO FERRAMENTA EM PROL DA APRENDIZAGEM .....	188
4 O USO DO BLOG NA EMEF CATHARINA FRIDOLINA WEISSHEIMER .....	244
4.1 Estudo de Caso .....	266
4.1.1 O que os alunos pensam sobre o blog Educação de Qualidade.....	277
4.1.2 O que os professores pensam sobre o blog Educação para Todos.....	288
4.1.3 O que os pais pensam sobre o blog Educação de Qualidade .....	300
5 CONCLUSÃO .....	333
6. REFERÊNCIAS .....	355
APÊNDICES .....	388

# 1 INTRODUÇÃO

Esse trabalho tem como finalidade analisar a utilização do blog Educação para Todos na EMEF Catharina Fridolina Weisshiemer nas turmas do 3º, 4º e 5º Anos e verificar se a utilização do blog como ferramenta pedagógica auxilia alunos, professores e ainda representa um meio de aproximação entre comunidade escolar e família.

Esse trabalho justifica-se pelo fato de estarmos imersos na globalização, na era da informação imediata, num tempo tecnológico. Dessa forma, não há como entender a escola apática a essa mudança social. Isso requer uma transformação de postura da escola, bem como da prática do professor e conseqüentemente do olhar do aluno e da família.

Será realizado um estudo entre pais, alunos e professores para verificar, na opinião destes, se a utilização do blog facilita as atividades em sala de aula e a prática do professor, bem como ter conhecimento do parecer dos pais acerca dessa prática.

O trabalho está dividido em quatro capítulos.

O segundo capítulo apresenta um estudo acerca das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e sua utilização pedagógica. Também retrata a postura do professor e aluno diante dessas mudanças tecnológicas e sua inserção na sala de aula como meio de facilitar o ensino aprendizagem, bem como ferramenta que incita a autonomia, criatividade e auto estima do aluno.

O terceiro capítulo versa sobre a utilização do blog, suas características principais, o papel que vem a assumir diante da aprendizagem: canal de

comunicação, de trocas, de integração, de inclusão e principalmente de aproximação entre alunos, professores e pais.

O quarto capítulo analisa como ocorre a utilização do blog Educação para Todos na EMEF Catharina Fridolina Weissheimer e realiza levantamentos dos dados coletados em entrevista realizada com os segmentos: alunos, pais e professores.

Assim sendo, esse estudo visa contribuir para tornar a educação mais significativa e efetiva na vida de alunos, professores e pais da comunidade na qual está inserida com o auxílio tecnológico ao qual dispõem.

## **2 AS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E A EDUCAÇÃO**

Num passado, não muito remoto, a escola dispunha do quadro negro, giz e, eventualmente de um livro didático para ensinar ao aluno aprendente. Com o passar dos tempos, a escola modificou-se e passou a aceitar e utilizar, mesmo que em muitas situações, de maneira inadequada, algumas tecnologias como som, tv e vídeo. Ou seja, mais possibilidades para tornar aula atrativa, para um aluno mais exigente, no que se refere à necessidade de estímulos para a pré-disposição à aprendizagem.

Atualmente a escola atende a alunos cada vez mais familiarizados com as infinitas tecnologias do mundo contemporâneo e necessita utilizar-se dessas tecnologias como auxílio na prática pedagógica, bem como oferecer um ensino de qualidade e garantir a efetivação da aprendizagem. A escola não pode ser percebida como uma entidade que compete com meios de comunicação, mas aquela que os utiliza em seu benefício e em benefício do aluno.

Em síntese, os Meios são interlocutores constantes e reconhecidos, porque competentes, da maioria da população, especialmente da infantil. Esse reconhecimento significa que os processos educacionais convencionais e formais como a escola não podem voltar as costas para os meios, para esta iconosfera tão atraente e, em conseqüência, tão eficiente. (MORAN, 2007)

A sociedade contemporânea está, diariamente, sofrendo mudanças nos mais diferentes setores. A educação, por sua vez, também recebe essas influências e elas refletem nos ambientes escolares, em especial, na sala de aula e na prática do professor. Essas transformações no modo de ser e agir gera muito desconforto e, por vezes resistência por parte de alguns educadores.

De fato, muito se passa fora da escola e, como conseqüência disso, o professor repetidor, que vê sua missão [apenas] como ensinador do conteúdo disciplinar, tem seus dias contados. Ele será substituído por um

vídeo ou por um CDROM, ou por alguma nova peça de tecnologia ainda em desenvolvimento... ele não terá condições de competir com seus “colegas eletrônicos” que desempenham tarefas de repetidores de conhecimento congelado [...] que fala e repete quantas vezes for necessário [...] como o hipertexto, [que] esclarece pontos que não foram bem entendidos, chegando a dialogar com o aprendente. (D’AMBRÓSIO, 2003, p. 60-61)

Dessa forma, em se tratando das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), elas estão adentrando nosso ambiente escolar, em alguns casos, muito timidamente, porém, em outros, causando rupturas significativas e auxiliando, positivamente, o processo de ensino aprendizagem, bem como elevando a auto-estima do aluno.

As tecnologias são pontes que abrem a sala de aula para o mundo, que representam, medeiam o nosso conhecimento do mundo. São diferentes formas de representação da realidade, de forma mais abstrata ou concreta, mais estática ou dinâmica, mais linear ou paralela, mas todas elas, combinadas, integradas, possibilitam uma melhor apreensão da realidade e o desenvolvimento de todas as potencialidades do educando, dos diferentes tipos de inteligência, habilidades e atitudes.

As tecnologias permitem mostrar várias formas de captar e mostrar o mesmo objeto, representando-o sob ângulos e meios diferentes: pelos movimentos, cenários, sons, integrando o racional e o afetivo, o dedutivo e o indutivo, o espaço e o tempo, o concreto e o abstrato. (MORAN 2007, p. 164)

Porém, para que este ocorra, faz-se necessária a mudança de postura do professor o qual passa a ser o estimulador, o mediador de aprendizagens, e o aluno o agente de seu próprio conhecimento. Conforme afirma Carneiro (2010) “Para aprender a lidar com as novas tecnologias, o professor tem que voltar , de certa forma, a ser aluno.” Ou seja, há a necessidades do professor atualizar-se e buscar familiarizar-se com essas novas ferramentas que integram o dia a dia do aluno contemporâneo. Por outro lado, de nada adianta o professor utilizar as tecnologias de maneira impensada, ou até mesmo, sem planejamento. As TICs tornam-se um grande aliado à sala de aula, quando utilizadas com consciência, com objetivos pré-definidos e com metas a alcançar. Moran, (2004, p 246) atenta ao fato de que o profissional da educação, ao passo que se utiliza das modernidades contemporâneas, tenha discernimento em suas escolhas, como utilizá-las e como aproveitar a bagagem do aluno no cotidiano escolar:

Predomina a organização aberta e flexível no planejamento didático, quando o professor trabalha a partir de experiências, projetos, novos olhares de terceiros: artistas, escritores... etc. Em qualquer área de

conhecimento, podemos transitar entre uma organização inadequada da aprendizagem e a busca de novos desafios, sínteses. *Há atividades que facilitam a má organização, e outras, a superação dos métodos conservadores.* O relato de experiências diferentes das do grupo ou, uma entrevista polêmica podem desencadear novas questões, expectativas, desejos. E há também relatos de experiências ou entrevistas que servem para confirmar nossas idéias, nossas sínteses, para reforçar o que já conhecemos. Precisamos saber escolher aquilo que melhor atende ao aluno e o traz para uma contemporaneidade.

Um dos grandes entraves na utilização das ferramentas mencionadas ainda é a mudança de comportamento que o professor deve tomar através da inovação de suas práticas. Há a necessidade do professor buscar formação na área das tecnologias e dispor de tempo para utilizá-las, conhecê-las, a fim de garantir a viabilização da inserção digital na educação, e conforme afirma Moran, (2010) “Há desafios culturais e econômicos a se superar”.

Assim sendo, além da utilização da tv, aparelho de som, filmes e máquinas fotográficas no cotidiano escolar, o computador representa a ferramenta a mais atrativa ao aluno, uma vez que o coloca diante do mundo como num passe de mágica.

As tecnologias põem à disposição do usuário amplo conjunto informações/conhecimentos/linguagens em tempos velozes e com potencialidades incalculáveis, disponibilizando, a cada um que com elas se relacione, diferentes possibilidades e ritmos de ação. (PORTO,2006, p.46)

A informática está a cada dia servindo como um meio de exercício para a autonomia e criatividade. Nesse sentido, pode-se afirmar que o aluno busca publicações de interesse, analisa, pesquisa e direciona sua caminhada, torna-se autônomo sobre decisões, comparações e escolhas. O mesmo ocorre em se tratando da criatividade. Quando um usuário utiliza-se de algum recurso disponibilizado nas redes sociais, por exemplo, interage, contribui com seu pensamento e argumento, e o fará de maneira que a rede aceite e questione suas ideias. Ou seja, ele o fará de maneira criativa, para ser percebido por todos.

O mesmo ocorre com a escrita: os blogs, twitter, Orkut, entre outros, são ferramentas as quais desenvolvem a escrita e a comunicação intensamente. O aluno de décadas passadas escrevia pouco, quando a escola solicitava algum trabalho. Atualmente, ligados à tecnologia, escrevem muito mais, trocam ideias,

sugerem, lêem e contribuem muito mais do que anos passados. Para Pimentel (2010, p.23 ) os blogs representam grandes aliados para o despertar e desenvolver o gosto pela escrita e leitura:

O blog é um recurso predominantemente textual que revolucionou as práticas de escrita e de leitura entre os jovens. Além disso, oferece possibilidades de relacionamento entre escritores e leitores, criando um ambiente interativo— uma comunidade virtual. As comunidades virtuais reúnem pessoas de diferentes lugares e culturas para discutirem assuntos de interesse comum.

A escola, extensão da família, tem fundamental importância no crescimento motor, cognitivo e afetivo desses estudantes. Organiza-se adequando conteúdos, atividades, informação, conhecimento e saber. Com o passar dos tempos o aluno passou de mero espectador a participante do aprendizado, dando sugestões, questionando e formando sua opinião a respeito de determinado assunto.

Com o crescimento acelerado das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) o aluno é bombardeado de informações pelos meios de comunicação de massa e virtual. Estamos numa realidade em que o cidadão tem acesso à qualquer informação em qualquer tempo e lugar. A escola muda sua função, não é mais a única detentora do saber, mas necessita transformar a informação em conhecimento. Nesse sentido discorre Takahashi (2000, p. 7):

É a educação o elemento-chave para a construção de uma sociedade da informação e condição essencial para que pessoas e organizações estejam aptas a lidar com o novo, a criar e, assim, a garantir seu espaço de liberdade e autonomia. A dinâmica da sociedade da informação requer educação continuada ao longo da vida, que permita ao indivíduo não apenas acompanhar as mudanças tecnológicas, mas sobretudo inovar.

Assim sendo, torna-se necessário a adequação da escola no sentido de possibilitar o acesso e o aprendizado com a utilização da tecnologia em sala de aula e a utilização da informação. Segundo Barreto(1999, p.1):

A informação sintoniza o mundo. Como onda ou partícula, participa na evolução e da revolução do homem em direção à sua história. Como elemento organizador, a informação referencia o homem ao seu destino; mesmo antes de seu nascimento, através de sua identidade genética, e durante sua existência pela sua competência em elaborar a informação para estabelecer a sua odisséia individual no espaço e no tempo. A importância que a informação assumiu na atualidade pós-industrial recoloca para o pensamento questões sobre a sua natureza, seu conceito e os benefícios

que pode trazer ao indivíduo e no seu relacionamento com o mundo em que vive.

Porém fornecer o ambiente e as TICs para o aluno, não basta. Necessita-se buscar incentivar, apoiar e instigar o aluno positivamente para a busca do saber. Tanto o professor deve estar preparado para incitar o aluno, ser um incentivador e estar entusiasmado por si e pelo papel que desempenha, como o aluno necessita estar disponível para novas descobertas e usos de novas tecnologias.

O educador autêntico é humilde e confiante. Mostra o que sabe e, ao mesmo tempo está atento ao que não sabe, ao novo. Mostra para o aluno a complexidade do aprender, a nossa ignorância, as nossas dificuldades. Ensina, aprendendo a relativizar, a valorizar a diferença, a aceitar o provisório. Aprender é passar da incerteza a uma certeza provisória que dá lugar a novas descobertas e a novas sínteses. (MORAN, 1999, p 27)

Além disso, a família, representa o primeiro contato social da criança e o estende em suas relações sociais na escola. Assim sendo, a escola necessita do auxílio e do acompanhamento da família no crescimento e caminhada do aluno, ou seja, essas duas instituições necessitam estar vinculadas em prol do desenvolvimento deste e do seu sucesso futuro. Nesse sentido discorre Sônia Oliveira Silva:

Torna-se necessária a parceria de todos para o bem-estar do educando. Cuidar e educar envolve estudo, dedicação, cooperação, cumplicidade e, principalmente, amor de todos os responsáveis pelo processo, que é dinâmico e está sempre em evolução. Os pais e educadores não podem perder de vista que, apesar das transformações pelas quais passa a família, esta continua sendo a primeira fonte de influência no comportamento, nas emoções e na ética da criança."(SILVA, 2008).

Nesse sentido, a escola apresenta o discurso em que a família encontra-se distante da escola e delegam cada vez mais responsabilidades à essa instituição. Por sua vez a família afirma que não têm obrigação de realizar atividades que competem à escola. Assim sendo, percebe-se que pouco se faz a esse respeito, pois a escola, muitas vezes, mostra-se confortável com essa situação, pois com a pouca participação dos pais nas decisões e na linha pedagógica da escola, menos conflitos gerados entre ambas.

A Lei de Diretrizes e Bases (Art. 2º) e o Estatuto da criança e do Adolescente (Art. 53) contemplam que família e escola necessitam articularem-se a fim de garantir o desenvolvimento integral da criança e do adolescente.

O papel do pai e da mãe é estimular o comportamento de estudante nos filhos, mostrando interesse pelo que eles aprendem e incentivando a pesquisa e a leitura". Para isso, é preciso orientar os pais e subsidiá-los com informações sobre o processo de ensino e de aprendizagem, colocá-los a par dos objetivos da escola e dos projetos desenvolvidos e criar momentos em que essa colaboração possa se efetivar. (COSTA apud HEIDRICH, 2009)

Assim sendo, percebe-se que tanto na família, como na escola e na sociedade, houve significativas mudanças no comportamento em consequência ao uso das tecnologias, pois ela está presente em nosso cotidiano em diferentes formas: ao acordar, no telefone, nas ruas, no trânsito, bancos, lojas, ou seja, em situações corriqueiras de nosso dia a dia, daí a necessidade de ocorrer transformações no agir, no pensar e no ser das pessoas. Nesse sentido, discorre Moran, (2007)

Estamos caminhando para uma nova fase de convergência e integração das mídias: Tudo começa a integrar-se com tudo, a falar com tudo e com todos. Tudo pode ser divulgado em alguma mídia. Todos podem ser produtores e consumidores de informação.

As mídias, desse modo, representam os meios pelos quais a informação transita de maneira acelerada, e atinge os internautas. O acesso à informação, o contato com o mundo, a criação de redes sociais vão interagindo e incitando uma nova postura, um novo olhar, uma nova percepção de mundo. Segundo Morigi, e Pavan (2004), as relações entre pessoas ocorrem mais pelas mídias do que o contato pessoal:

A utilização de tais tecnologias cria e recria novas formas de interação, novas identidades, novos hábitos sociais, enfim, novas formas de sociabilidade. As relações sociais já não ocorrem, necessariamente, pelo contato face a face entre os indivíduos. Elas passaram a ser mediadas pelo computador, independentes de espaço e tempo definidos. Informação e conhecimento tornaram-se variáveis imprescindíveis para o cidadão neste novo tempo que se estabelece, denominado das mais variadas formas, como era da informação, sociedade pós industrial, era do virtual ou sociedade da informação e do conhecimento.

E, quando se afirma que todos contribuem para essa transformação, enfoca-se, principalmente, dois pilares sociais: a família e a escola. Ambas estão à mercê de acontecimentos e mudanças, ao passo que representam uma sociedade, uma cultura, particularidades, identidade. Assim sendo, Setton (2002, p.3) afirma:

É forçoso observar que os debates educativos, à medida que se aproximam da especificidade das transformações culturais do mundo moderno, se abrem para o caráter interdisciplinar das questões educacionais. A escola como instituição, seus currículos, professores e profissionais da educação em geral, não podem deixar de se preocupar com as peculiaridades da prática educativa contemporânea. Ou seja, a educação no mundo moderno não conta apenas com a participação da escola e da família. Outras instituições, como a mídia, despontam como parceiras de uma ação pedagógica. Para o bem ou para o mal, a cultura de massa está presente em nossas vidas, transmitindo valores e padrões de conduta, socializando muitas gerações. Em uma situação de modernidade, faz-se necessário problematizar as relações de interação, conflitivas ou harmoniosas, entre os espaços socializadores e agentes socializados.

Nesse sentido, as mídias representam os recursos para a globalização. A escola, inserida a esse momento, modifica práticas para que atenda e aproxime o aluno desse novo mundo que se descortina. Além de preocupar-se ainda mais em formar um sujeito histórico, pertencente a um grupo em seu tempo e lugar, que se relaciona com o meio, ela permite e proporciona a construção do conhecimento.

Na construção do conhecimento o aluno relaciona-se com os demais e estabelece relações sociais, desenvolvendo atitudes, valores e competências. Segundo Perrenoud (2000, p.19), o aluno necessita desenvolver competências. Para ele, “Competência é a faculdade de mobilizar um conjunto de recursos cognitivos (saberes, capacidades, informações etc.) para solucionar com pertinência e eficácia uma série de situações”. Entre as dez competências que o autor sugere além de trabalhar em equipe, conduzir reuniões, informar e envolver os pais, para ele o aluno necessita desenvolver a competência de utilizar novas tecnologias.

Assim sendo, torna-se impossível conceber o aluno contemporâneo desvinculado das tecnologias, bem como a educação distante das TICs como meio de promover o seu crescimento, dos professores, bem como a sociedade ficar à mercê da globalização a que está imersa.

### **3 O BLOG COMO FERRAMENTA EM PROL DA APRENDIZAGEM**

Atualmente são incluídos no dia a dia vasto aparato tecnológico, o qual está presente em simples ações como acordar, banhar-se, estar em contato com o mundo com tv, rádio, internet, ou mesmo comunicar-se como é o caso do telefone, entre tantos outros. Essa tecnologia modifica o pensar e o agir das pessoas, inclusive de crianças e adolescentes. A escola, por sua vez, necessita aproveitar-se aos apelos tecnológicos e inserí-los em seu meio, caso contrário corre o risco de tornar-se antiquada e desestimuladora.

Neste sentido, a escola, além de utilizar mídias como tv, vídeo e dvd, necessita equipar-se com computadores e oferecer, em seu currículo, aulas de informática, pois os alunos mantêm relação de estímulo e prazer com essa tecnologia. Dessa forma, cabe a essa instituição aproveitar as ferramentas tecnológicas para aproximar o conhecimento do aluno, de maneira significativa e, conseqüentemente, efetivar a aprendizagem.

Assim sendo, o blog manifesta-se como uma poderosa possibilidade, pois aproxima pessoas. Segundo Staa (2005) ele é um site em que seu criador ou autor, apresenta diversificados assuntos, opiniões, desejos, sem preocupação com a gramática, mas sim com a comunicação, expressão sem medo de julgamento ou correção. Nele há a possibilidade de visitantes interagirem colocando suas opiniões acerca das publicações. Cria-se o vínculo entre o criador e seu visitante. Além disso, qualquer pessoa, se assim desejar, pode vir a ser um seguidor desse site. Em comparação com outros sites, percebe-se que o blog é de fácil manuseio e de grande aceitação do público, principalmente jovem “Surge com o intuito de facilitar a vida de usuários leigos – ou ao menos familiarizar-se com design e programação web – mas que nem por isso tem menos conteúdo e informações para mostrar”, conforme discorre Vanessa Resende (2010). Além disso, a autora acrescenta

que, ao passo que representa um espaço democrático onde cada blogueiro apresenta sua opinião pessoal sobre o assunto que desejar, o blog torna-se um canal de aproximação entre pessoas desconhecidas, mas com afinidades.

Para Ferreira, (2008) a informática educativa torna possível ao professor tornar sua aula mais interessante. O profissional, necessita porém, estar atualizado no que se refere a utilização das mídias e domínio de técnicas que o levem a interagir com páginas da internet. Ela cita o blog com um poderoso aliado que além de divulgar as ações e projetos realizados na escola, desenvolve habilidades e competências em diversas áreas do conhecimento. Acrescenta ainda que a utilização do blog, quando se organiza por grupos, abre discussões sobre valores, moral e respeito ao próximo.

Ao contrário, Barato afirma que “Os blogs em educação não devem ser nem pedagógicos, nem didáticos.” Acrescenta que o professor ao utilizar-se dos blogs com essa concepção, o faz de maneira equivocada, pois em seu entendimento os blogs são ferramentas de comunicação. Para ele, é assim que devem ser entendidas. Acredita, porém, que sua utilização possa contribuir com a aprendizagem, quando afirma: “Acho que a grande vantagem das tecnologias é a possibilidade de abrir novos campos de aprendizagem”.

Independentemente da utilização do blog ser utilizada como ferramenta didática ou como ferramenta de comunicação, a verdade é que o blog representa um canal de aproximação entre alunos e professores, que, ao utilizá-lo unem-se por uma possibilidade a mais de comunicarem-se, de trocarem idéias, opiniões, desejos, sem haver a formalidade da disciplina, do conteúdo, do espaço “escola”. Nesse sentido afirma STAA,( 2005):

Não é à toa que tantos jovens e adultos começaram a se divertir publicando suas reflexões e sua rotina e que tantos profissionais, como jornalistas e professores, começaram a entrar em contato com seu público e seus alunos usando esse meio de comunicação. No blog, tudo acontece de uma maneira bastante intuitiva; e não é porque a academia ainda não disse ao professor que ele pode usar um blog que essa forma de comunicação deve ser deixada de lado. Com esse recurso, o educador tem um enorme espaço para explorar uma nova maneira de se comunicar com seus alunos. Vejamos sete motivos pelos quais um professor deveria, de fato, criar um blog. (STAA, 2009).

O blog representa um espaço de troca, em que alunos e professores constroem juntos seu ambiente: pesquisam, sugerem, trocam ideias, organizam materiais, discutem pontos de vista a fim de construir algo a ser publicado. Torna-se dessa forma, uma ferramenta tanto de aprendizagem para professores e alunos, como um meio de ligar duas extremidades: o professor assume a posição de facilitador da aprendizagem e não o detentor do saber absoluto, conforme defende Freire e o aluno. Nesse sentido, essa aproximação gera a aprendizagem como consequência das ações realizadas por ambos. Da mesma forma, o aluno, ao examinar o material a ser publicado, analisa suas produções, avalia a qualidade, compara com colegas, ou seja, ocorre a oferta de um espaço de aprendizagem diferenciado ao da sala de aula, bem como motivador para quem interage, tornando o trabalho mais eficiente e realizador. Nesse sentido, discorre Santarosa,( 2010):

...o blog pode ser utilizado como um espaço para que o aluno registre suas reflexões sobre suas aprendizagens, podendo rever sua caminhada, suas dificuldades e como conseguiu supera-las [...] Da mesma forma, o tutor e /ou professor pode identificar as dificuldades de seus alunos e auxiliá-lo de forma mais específica, bem como utilizar o blog como ambiente virtual de aprendizagem,,,

Além disso, em se tratando da utilização de blog como ferramenta pedagógica, Gomes, (2005), afirma que os blogs podem assumir diferentes características e podem servir como espaços diferenciados, aos quais utilizam-se como ambiente de debate entre diferentes turmas, escolas e, dessa forma acolher e expor diferenciadas opiniões e pontos de vista.

O blog como espaço de integração é aquele em que, segundo a autora, organiza-se coletivamente com experiências étnicas e culturais, os quais possam colaborar e dar a conhecer a compreensão entre os integrantes, e como consequência, sua integração.

Para a autora, o blog ainda pode vir a representar um local onde se disponibiliza a informação por parte do professor, vindo a representar um canal de busca para o aluno. Além disso, pode possibilitar a construção de um portfólio, o qual pode assumir funções de registros, apoio e gerenciador das aprendizagens,

como um meio de auto avaliar-se, em se tratando de um recurso pedagógico adotado por uma instituição escolar.

Dessa forma, incluir a tecnologia na escola, utilizar-se do blog para a efetivação de aprendizagem, bem como, utilizá-lo como um meio de aproximação entre aluno, professor e família ocorre se, de fato, houver um bom planejamento. O sucesso e um projeto, de uma iniciativa ou de mudanças, tanto na área educacional, como fora dela, ocorrerá de forma significativa e/ou efetiva, tendo o planejamento como alicerce.

Para Diniz (2010), “o ideal é começar no início do ano, no planejamento geral em que cada disciplina decide os projetos a desenvolver – e elege os recursos tecnológicos que “casam” com os conteúdos”. Dessa forma, ao organizar-se, o professor irá direcionar sua prática e adaptá-la para a utilização das TICs , bem como direcioná-la para a efetivação da aprendizagem.

Porém, o professor também necessita adequar-se a essa ferramenta e buscar familiarizar-se com ela, manipulá-la para entender seu funcionamento, e , dessa forma, realmente tornar-se um facilitador para essa nova era, para esse novo aluno, enfim, necessita tornar-se um novo professor:

Num novo professor, mediador do conhecimento, sensível e crítico, aprendiz permanente e organizador do trabalho na escola, um orientador, um cooperador, curioso e, sobretudo, um construtor de sentido. “Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua produção ou a sua construção [...] é preciso que, pelo contrário, desde o começo do processo, vá ficando cada vez mais claro que, embora diferentes entre si, quem forma se forma e re-forma ao formar e quem é formado forma-se e forma ao ser formado [...] Não há docência sem docência, as duas explicam-se e seus sujeitos, apesar das diferenças que os conotam, não se reduzem à condição de objeto um do outro. Quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender. (Freire, apud. Gadotti, 2000, p.45)

Nesse sentido, pode-se acrescentar que o novo professor/educador, ciente de seu papel e realizado em sua escolha profissional, utiliza-se dos mais diferentes meios para conquistar seu aluno, e, conseqüentemente, instigá-lo a busca do conhecimento.

Dessa forma, esse novo profissional encontra-se, diariamente, diante de novos desafios. A inclusão representa o maior e mais novo desafio na contemporaneidade, uma vez que favorece o desenvolvimento de um aluno que possui Necessidades Educacionais Especiais (NEE), e necessita do convívio com os demais para promover o seu crescimento intelectual, cognitivo e principalmente social. Assim sendo, a educação necessita adequar sua proposta pedagógica, e integrar todo e qualquer aluno ao universo da aprendizagem: adequação curricular, intervenções, utilização de variados recursos e técnicas e professores dispostos a buscar saídas para os obstáculos encontrados.

A partir dessa compreensão, os professores, na sua relação com a comunidade podem identificar elementos que contribuam na elaboração de estratégias pedagógicas, favorecendo a intervenção no enfrentamento da exclusão educacional e social. Uma tarefa fundamental é organizar as escolas para a eliminação de barreiras, o fortalecimento das relações entre a escola e a família, o acesso aos serviços sociais da comunidade, o planejamento participativo, a troca de experiências no trabalho pedagógico e o desenvolvimento de mecanismos de gestão que priorizem a inclusão educacional. (DUTRA e GRIBOSKI, 2007, p.19)

Assim sendo, as TICs tornam-se um importante auxílio para o professor desenvolver seu Aluno com Necessidades Educacionais Especiais (ANEE) bem como incluí-lo em redes sociais, oferecendo a inclusão social e digital. Por se tratar de uma ferramenta de fácil utilização, representa um aliado para auxílio para o professor. Estudos acerca da utilização de TICs para efetivar o ensino aprendizagem são realizados, e buscam analisar de que forma o uso das redes sociais podem auxiliar Pessoas com Necessidade Especiais (PNE), conforme apresenta Passerino (2007, p 1):

Este estudo parte da hipótese que a socialização on-line é um fator de inclusão social via Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) de Pessoas com Necessidades Especiais (PNE) e de seus familiares, uma vez que esse recurso pode ser um canal de informação e de afetividade para os parentes e, ao mesmo tempo, tornar-se um espaço promovedor do desenvolvimento sócio-cognitivo para PNE.

O ser humano, independente de cor, raça, dificuldades orgânicas, cognitivas ou intelectuais está inserido num ambiente. Suas ações, seu desenvolvimento, crescimento e maturidade estão diretamente ligados ao meio, portanto, quando mais acolhedor, mais receptivo esse ambiente, mais chances de se desenvolver

integralmente. A escola por sua vez, representa parte desse ambiente ao qual desenvolve relações, e auxilia o crescimento do ser humano, conforme afirma Rabello e Passos (2010, p. 5):

Ou seja, para Vygotsky, não é suficiente ter todo o aparato biológico da espécie para realizar uma tarefa se o indivíduo não participa de ambientes e práticas específicas que propiciem esta aprendizagem. Não podemos pensar que a criança vai se desenvolver com o tempo, pois esta não tem, por si só, instrumentos para percorrer sozinha o caminho do desenvolvimento, que dependerá das suas aprendizagens mediante as experiências a que foi exposta.

Neste modelo, o sujeito – no caso, a criança – é reconhecida como ser pensante, capaz de vincular sua ação à representação de mundo que constitui sua cultura, sendo a escola um espaço e um tempo onde este processo é vivenciado, onde o processo de ensino-aprendizagem envolve diretamente a Interação entre sujeitos.

.E, para esse ser humano em constantes modificações, sobreviver, crescer e conviver com inúmeras disparidades, faz-se necessário mencionar os sete saberes necessários à educação do futuro, em que Morin (2000) qualifica os saberes algumas vezes deixados de lado pela educação em geral. São eles: o conhecimento, a identidade humana, a compreensão humana, a incerteza, a condição planetária e a antro-po-ética. Saberes que se camuflam e representam o alicerce de uma boa educação:

Na verdade, o é importante orientar e guiar essa tomada de consciência social que leva à cidadania, para que o indivíduo possa exercer sua responsabilidade. Por outro lado, a ética do ser humano está se desenvolvendo através das associações não-governamentais, como os Médicos Sem Fronteiras, o Greenpeace, a Aliança pelo Mundo Solidário e tantas outras que trabalham acima de entidades religiosas, políticas ou de Estados nacionais, assistindo aos países ou às nações que estão sendo ameaçadas ou em graves conflitos. Devemos conscientizar a todos sobre essas causas tão importantes, pois estamos falando do destino da humanidade. Seremos capazes de civilizar a terra e fazer com que ela se torne uma verdadeira pátria? Estes são os sete saberes necessários ao ensino. E não digo isso para modificar programas. Na minha opinião, não temos que destruir disciplinas, mas sim integrá-las, reuni-las em uma ciência como, por exemplo, as ciências da terra (a sismologia, a vulcanologia, a meteorologia), todas elas articuladas em uma concepção sistêmica da terra. (MORIN, 2000, p.12)

Desse modo, pode-se afirmar que o futuro da humanidade está nas mãos dos educadores, nas mãos de nossos alunos e na capacidade de, juntos, tornar um futuro mais humano e justo a todos.

## **4 O USO DO BLOG NA EMEF CATHARINA FRIDOLINA WEISSHEIMER**

A E.M.E.F. Catharina Fridolina Weissheimer situa-se em zona rural, no bairro Matiel do município de Pareci Novo e surgiu no ano de 1906, por iniciativa da comunidade alemã que aqui se instalou. Nessa época era conhecida como “Deutsche Gemeinde Schulle” ( Escola da Comunidade Alemã ). Inicialmente era mantida pela comunidade e ministrava suas aulas na residência de um dos pais de aluno. A partir de 1935, a língua oficial, o português, foi introduzida na escola. No ano de 1958 a escola recebeu novo e humilde prédio em um terreno doado pela sra. Catharina Fridolina Weissheimer, a qual, por decreto, funcionava como Escolas Reunidas Matiel. No ano posterior a escola passa para o Estado, que se torna o responsável pelo seu funcionamento, recebendo o nome de Escola Primária Rural de Matiel. Até essa data a escola atendia os alunos em turmas multisseriadas. Por diversos anos as turmas eram numerosas (chegando ao total de 57) e eram atendidas, no máximo por duas professoras. A partir de 1960, cada professor era responsável por sua classe. No ano de 1984 a escola passa a denominar-se Escola Estadual de 1º Grau Incompleto de Matiel. Em 1989 a escola foi municipalizada e transferiu os cuidados ao município, o qual realizou grandes investimentos, principalmente no aspecto físico: área coberta, ginásio de esportes, banheiros e laboratório de informática.

Atualmente a escola atende 52 alunos, conta com 5 professoras que lecionam com o currículo (pré-escola ao 5º ano), as quais tem uma média de dez alunos por turma. Algumas turmas voltaram a ser multisseriadas devido ao número de alunos estar diminuindo consideravelmente a cada ano que passa.

Os alunos são atendidos semanalmente no laboratório de informática, o qual dispõe de 11 máquinas, porém o acesso à internet móvel se torna inviável, pois neste local não há a disponibilidade de sinal da rede mundial. Dessa forma, a professora realiza trabalho de digitação, criação de Power Point, história em quadrinhos, entre outras. A informática é oferecida aos alunos de 3º, 4º e 5º anos

uma vez por semana com professora formada na área. Nessas aulas o laboratório representa uma extensão da sala de aula.

As demais turmas são atendidas pelo professor regente. Quando este não apresenta domínio diante dessa tecnologia, a direção que disponibiliza um horário para atender a turma e elabora a aula com o objetivo principal de familiarizar o uso do computador pelo aluno e dominar atividades básicas como digitação, desenho e jogos.

A escola, por situar-se em zona rural, não dispõe de internet, portanto, os trabalhos são criados em sala, organizados com a professora de informática e postados no blog que a escola dispõe, pela professora titular. Semanalmente as professoras disponibilizam internet móvel para acessar o blog e apresentar suas publicações. Porém ainda deve-se citar que em alguns dias não há a disponibilidade de sinal para o acesso à rede mundial, prejudicando a periodicidade das postagens. Alguns alunos, uma minoria, possuem computador e acesso a internet em suas residências.

A escola conta com um equipado e moderno laboratório de informática montado pelo Proinfo Rural, ou seja, pelo governo federal e o acesso à internet ainda não foi disponibilizado.

O blog que a escola possui foi construído pela gestora, com o objetivo principal de divulgar ações e ideias acerca da educação, bem como promover acontecimentos à comunidade, em geral. Além disso, representar um canal de aproximação entre escola e família. Com o passar dos dias tornou-se um recurso para publicar trabalhos realizados pelos alunos e em consequência sua valorização enquanto aluno e cidadão capaz e crítico. Segundo Almeida, (2010), os alunos passaram a escrever de forma a publicar o seu pensamento e opinião acerca de determinado assunto “ O aluno deixa de escrever para cumprir uma tarefa e passa a escrever para ser lido. A escrita passa a ter um sentido social, completamente diferente da ideia de se escrever para que o professor atribua uma nota, que entra na ideia do erro, da punição.”

Neste espaço a escola publica alguns trabalhos realizados por alunos, andamento de projetos realizados pela escola, bem como os acontecimentos que ocorrem. O endereço eletrônico é: [www.catharinaweissheimer.blogspot.com](http://www.catharinaweissheimer.blogspot.com)

A comunidade escolar demonstrou curiosidade e satisfação com mais essa modernidade para uma escola pequena e distante dos grandes centros urbanos, onde a vida é simples e as pequenas coisas têm o seu valor.

#### **4.1 Estudo de Caso**

Foi realizado um estudo de caso com alunos, professores e pais do 3º e 4º e 5º anos da EMEF Catharina Fridolina Weissheimer a fim de coletar dados acerca da utilização do blog Educação para Todos que a escola dispõe. Foram entrevistados 18 alunos , 10 famílias e 3 professoras.

O objetivo desta coleta de dados é verificar se a utilização do blog influencia positivamente os trabalhos e atividades dos alunos em sala de aula, e se as publicações dos trabalhos realizados pelos alunos melhoram seu desempenho , elevando, como consequência, sua estima.

Além disso, quer se ter ciência se a utilização do blog é aceita pelas famílias desses alunos e verificar a aceitabilidade por parte dos pais sobre essa prática adotada pela escola, bem como perceber se o blog atua como uma ferramenta de aproximação entre família e escola.

Do mesmo modo, pretende-se verificar se a utilização do blog promove mudanças de comportamento nos alunos em sala de aula e fora dela e de que forma isso pôde ser notado.

Foi aplicado um questionário semi estruturado nestes três segmentos e realizada uma análise dos levantamentos coletados, ou seja a análise realizada significa uma pesquisa pedagógica , a qual consiste em verificar a utilização do blog no cotidiano escolar e na prática pedagógica. Dessa forma, a utilizou-se a pesquisa

empírica, pois ocorre coleta dados de alunos, pais e professores, agentes deste estudo, uma vez que integram o crescimento intelectual, cognitivo e afetivo do aluno em questão.

A coleta de dados está interrelacionada à pesquisa bibliográfica, a qual reafirma e direciona os dados levantados durante a realização do trabalho. Ou seja, o amparo teórico apresenta pensadores, em que, seus conceitos servem como aprofundamento e veracidade das questões reveladas. Dessa forma, esse modo de trabalho reproduz a pesquisa qualitativa, uma vez que visa entender com maior profundidade as idéias apresentadas.

#### **4.1.1 O que os alunos pensam sobre o blog Educação de Qualidade**

Os alunos do 3º, 4º e 5º anos entrevistados estão na faixa etária dos 9 aos 11 anos e mostraram-se estimulados com a utilização do blog da escola, e muito contentes em ver o seu trabalho publicado na rede mundial.

Como a grande maioria não dispõe de computador em suas casas, nem tampouco do acesso a internet, apenas dois alunos na totalidade dispõe de computador e acesso à rede mundial, os acessos ao blog da escola só ocorrem na instituição de ensino. Por isso, semanalmente a professora leva seu notebook para a sala de aula para apresentar o blog aos alunos e deixá-los explorar o ambiente. Nesse momento a discussão, troca de ideias, conversas sobre os projetos desenvolvidos fica aberto para tomar os rumos que a classe decidir.

Para os alunos, o que eles mais gostam do blog da escola são os trabalhos produzidos pelos alunos e as fotos das atividades realizadas por todos.

Quando questionados sobre suas contribuições no blog, alguns comentaram que ainda não haviam publicado nenhum trabalho no blog. Outros afirmaram terem alguma publicação. E quanto a sensação que tiveram ao ver um trabalho de sua autoria publicado sentiram-se satisfeitos consigo mesmos, havendo melhora considerável em sua estima. Afirmações como: “é muito gratificante”, ou ainda, “muito legal, me senti um máximo” demonstram que o aluno se orgulha em ser valorizado como aluno e como ser humano capaz e criativo..

Em se tratando do sujeito que aprende, do aluno, do meio escolar, Gadotti, (2003, p.48) tece as seguintes considerações:

É o sujeito que aprende através da sua experiência. Não é um coletivo que aprende. Mas é no coletivo que se aprende. Eu dialogo com a realidade, com autores, com meus pares, com a diferença. Meu texto, este texto que estou escrevendo agora, por exemplo, é resultado de um diálogo: diálogo com o contexto, com os educadores, presentes em diversas palestras, com autores que li etc.

Aprende-se o que é significativo para o projeto de vida da pessoa. Aprende-se quando se tem um projeto de vida. Aprendemos a vida toda. Não há tempo próprio para aprender.

#### **4.1.2 O que os professores pensam sobre o blog Educação para Todos**

Essa coleta de dados foi realizada com três professores que atuam com alunos da escola. Todos os entrevistados possuem formação superior (Processamento de dados, Pedagogia e Artes Visuais).

O professor, aquele que direciona o trabalho na escola, dispõe de recursos próprios para possibilitar o acesso ao blog da escola. Isso não se refere à máquina computador, mas sim em disponibilizar de seu notebook, bem com de sua internet móvel particular para, dessa forma, possibilitar o trabalho em grupo diante do blog que a escola dispõe.

Como o acesso a internet é móvel, há a necessidade de se utilizarem notebooks, para assim, encontrar o local mais adequado, aquele em que responde ao sinal, e possibilite o acesso à rede.

Nesse sentido, cabe ressaltar a importância e o comprometimento do professor em colaborar e tornar a aprendizagem efetiva ao passo que torna a sala de aula um ambiente desafiador e motivador. Nesse sentido, discorre Moraes (2006, p 6):

A nosso ver, essa é uma grande dificuldade para todos os educadores, pois, tanto presencialmente quanto em ambientes mediatizados por alguma tecnologia, o educador encontra-se numa situação de liderança, o que, desafiadoramente, constitui essa sombra que cria obstáculos à dialogicidade entre os sujeitos da aprendizagem. Diante disso é necessário um olhar vigilante, amoroso e atento sobre nós mesmos, se queremos, de fato, sermos transformadores.

Dessa forma, a entrevista realizada com os professores que atuam com 3º, 4º e 5º anos da EMEF Catharina Fridolina Weissheimer, demonstraram que o motivo que mais dificulta o acesso a ao blog da escola é a falta de internet banda larga na escola. Principalmente nas aulas de informática, as quais ficam condenadas em trabalhar o que o computador oferece em termos de programas, ou com materiais selecionados e trazidos pela professora para a aula informatizada. Nesse sentido, o aluno não consegue “navegar” na internet, deixando, assim, a possibilidade de criar maior autonomia no que se refere a pesquisas, seleções, buscas.

Os professores já tinham conhecimento sobre a ferramenta blog, mas apenas o professor de informática sabia utilizá-lo para realização de publicações, comentários, e layout. Os demais profissionais aprenderam a utilizar essa ferramenta desde que a escola passou a utilizá-la.

Quando questionados às mudanças que perceberam com a utilização do blog, na sala de aula, os professores afirmaram que favoreceu um “maior interesse e capricho por parte dos alunos nas atividades e mais diversificação nas atividades por parte dos professores”, bem como “maior entusiasmo por parte dos alunos na elaboração e participação das atividades propostas.” Além disso, pode-se perceber que o próprio aluno, assim como o professor, valorizaram ainda mais os trabalhos e projetos realizados na escola.

Em se tratando das mudanças percebidas nas produções textuais, os professores perceberam melhoras significativas, uma vez que, caso escolhidos, teriam suas produções publicadas no blog valorizando o trabalho do aluno. Em relação aos projetos desenvolvidos na escola, percebeu-se um maior envolvimento e comprometimento dos alunos, professores e pais da escola, os quais, inclusive, contribuíram com postagens no blog da escola sobre um projeto desenvolvido.

Todos os profissionais consideram importante a utilização do blog pela escola, pois incentiva a aluno a se empenhar cada vez mais, a sanar dificuldades ligadas a leitura e escrita. Além disso, o professor considera a iniciativa “de fundamental importância, pois além de divulgar o trabalho dos alunos, professores e direção, mantém um canal de ligação com a comunidade”. Desse modo, pode-se

perceber a preocupação em ir além da sala de aula, abrir as portas para o mundo que cerca a Instituição Escolar.

No que se refere a opinarem sobre o fato da escola estar em rede mundial os professores colocam que é um avanço, principalmente por nossa escola situar-se me zona rural. “É maravilhoso, pois desta forma todos vêem o seu trabalho sendo reconhecido, tanto professores, como alunos, direção e pais.”. Isso representa uma forma de valorização do profissional. Ao mesmo tempo, nos coloca diante do mundo em transformações: “ Acredito estar acompanhando o processo de globalização do qual estamos vivendo, ou seja, em plena sintonia com a era digital e total transparência do trabalho realizado, o que inevitavelmente proporciona maior credibilidade, tanto aos profissionais, quanto ao trabalho em si.

Assim sendo, a escola demonstra que desempenha sua função social, no sentido de proporcionar um ambiente de aprendizado, com possibilidades de desenvolver o aluno de forma integral e de torná-lo um cidadão crítico, autônomo e capaz de se viver no meio em que se insere.

Nesse sentido, afirma Oliveira, et al(1999, p3):

Ao discutirmos a função social da educação e da escola, estamos entendendo a educação no seu sentido ampliado, ou seja, enquanto prática social que se dá nas relações sociais que os homens estabelecem entre si, nas diversas instituições e movimentos sociais, sendo, portanto, constituinte e constitutiva dessas relações. O homem, no processo de transformação da natureza, instaura leis que regem a sua convivência com os demais grupos, cria estruturas sociais básicas que se estabelecem e se solidificam à medida que se vai constituindo em locus de formação humana. Nesse sentido, a escola, enquanto criação do homem, só se justifica e se legitima diante da sociedade, ao cumprir a finalidade para a qual foi criada. Assim, a escola, no desempenho de sua função social de formadora de sujeitos históricos, precisa ser um espaço de sociabilidade que possibilite a construção e a socialização do conhecimento produzido, tendo em vista que esse conhecimento não é dado a priori. Trata-se de conhecimento vivo e que se caracteriza como processo em construção.

#### **4.1.3 O que os pais pensam sobre o blog Educação de Qualidade**

A grande parte dos entrevistados são agricultores, além destes, responderam às interrogativas apenas um fruteiro e uma dona de casa e diagnosticou-se que duas famílias contam com computadores em suas residências, bem como acesso a

internet de baixo alcance (internet móvel). Alguns acessam o blog da escola mensalmente. A maioria já visitou o blog da escola e apenas uma família nunca o acessou.

Os entrevistados mostraram-se favoráveis a iniciativa de criarem um espaço virtual e acham importante a utilização do blog pelos seus filhos uma vez que “é mais uma ferramenta que está a disposição da escola para ajudar a educar nossas crianças e auxilia os professores”. Também acrescentam que “coloca os trabalhos realizados na escola acessíveis para os pais e demais pessoas.” Ainda enfatizam sua importância uma vez que “melhora o seu desempenho sabendo que seu trabalho vai ser divulgado”.

Os pais citam que a maior dificuldade em acessar o blog da escola é não dispor de computador em suas casas, e, por vezes, “ficar pedindo aos outros para poder ver o blog da escola”.

A maioria dos entrevistados já havia ouvido falar em blog. Todos tinham conhecimento da rede internet e muitos desejam que em sua comunidade (Matiel) o acesso a internet seja algo mais próximo de acontecer. Percebem como grande valia a oferta de computador nas escolas para seus filhos aprenderem a utilizá-lo.

Quando questionados a respeito da participação de seus filhos no blog da escola, todos mostram-se favoráveis: “Acho importante porque é mais um meio que o meu filho tem para aprender e estudar melhor.” Ou ainda “porque eles se dedicam cada vez mais na realização dos trabalhos, pois os mesmos depois vão para o blog e com isso se sentem mais satisfeitos e orgulhosos em ver seus trabalhos na internet.” Alguns pais citam a necessidade de estar atualizado em nosso mundo globalizado e outros acreditam que com as postagens de trabalhos realizados em sala de aula na rede mundial, seus filhos se dedicam mais aos estudos.

No que se refere ao fato de nossa escola estar na rede mundial, divulgando trabalhos e projetos que ocorrem na instituição, os pais apoiam plenamente a iniciativa e acrescentam: “acho muito legal, porque dessa maneira ocorre uma troca de ideias, assim como as pessoas olham os trabalhos e projetos que ocorrem em

nossa escola, a escola (alunos e professores) também podem ver o que acontece no mundo.” “Interessante porque mesmo numa pequena cidade, coloca todos os trabalhos realizados a disposição de milhares de pessoas pelo mundo afora. Nossa escola fica sendo conhecida mundialmente.”Boa, é bom todos poderem ver os trabalhos realizados na escola. Isso mostra o quanto eles aprendem.” “Acho ótimo que a escola esteja de portas abertas para o mundo, divulgando seus resultados”.

Dessa forma, pode-se perceber que a família, o núcleo social primeiro de nossa sociedade, preocupa-se no que se refere ao desenvolvimento de seus filhos de forma integral, vivendo e convivendo em sociedade de forma harmônica e em desenvolvimento e seus potenciais. Nesse sentido discorre Teixeira (2009):

Disto, destaca-se que a principal função social da família é o acolhimento do indivíduo formando-o como cidadão capaz de representar seu papel na sociedade como filho, irmão, trabalhador, estudante, entre outros. A família adquire importância na vida do indivíduo a partir de seu nascimento em virtude de seu dever de guarda, criação e educação da criança. Posteriormente tem-se uma fase de desenvolvimento, onde se prepara para a vida em sociedade estabelecendo relações de afetividade e trabalho.

## **5 CONCLUSÃO**

A educação nos encoraja a mudar nosso pensar, agir e nosso olhar. Acreditando nessa afirmativa que se concretiza o presente trabalho.

Com os estudos e levantamentos realizados percebe-se que a tecnologia influencia no cotidiano da contemporaneidade, e, dessa forma, essa influência modifica as atitudes das pessoas. Essas mudanças podem ser percebidas em todas as instâncias sociais: família, escola e sociedade.

Diante disso, faz-se necessário que a educação repense sua prática e busque maneiras de suprir suas deficiências, neste caso, abordando a questão tecnológica.

Os alunos que freqüentam as escolas convivem com a tecnologia de forma a instigar sua autonomia, sua criatividade e curiosidade. A escola, por sua vez, necessita aproveitar-se dessa ferramenta para introduzi-la ao meio escolar e efetivar a aprendizagem.

Pensando nisso, a EMEF Catharina Fridloina Weissheimer criou o blog Educação para Todos, em que professores, alunos e pais participam contribuindo com seus trabalhos e ideias.

Com as pesquisas realizadas conclui-se que a utilização do blog na instituição escolar citada, realmente oportuniza melhoras significativas na prática dos professores, na realização dos trabalhos e na aceitação dos pais envolvidos nesse processo.

O fato de elevar a estima dos alunos, de trocar de idéias, de aproximar, de promover a maior participação da comunidade escolar nas atividades da escola,

bem como dispor do aval dos pais em manter essa atividade, é a comprovação de que a sua utilização torna-se necessária.

Portanto, finalizar esse trabalho leva a acreditar no trabalho realizado e na possibilidade de oferecer uma escola de qualidade e para todos.

“Os sonhos não determinam o lugar onde vocês vão chegar, mas produzem a força necessária para tirá-los do lugar em que vocês estão.”

(Augusto Cury)

## 6. REFERÊNCIAS

**ALMEIDA**, Maria Elisabeth apud **CARNEIRO**, Júlia Dias. **Sem medo da tecnologia**. In:REVISTA TV ESCOLA. Paraná: Total Editora. 2, maio/junho 2010.

**BARATO**, Jarbas Novelino. **Era Eletrônica pede uma nova escola<sup>a</sup> Educática**, São Paulo 2003. Disponível em: [http://www.educatica.net/entrevistas/jarbas\\_barato.php](http://www.educatica.net/entrevistas/jarbas_barato.php)

**BARRETO**, Aldo de Albuquerque. **A Questão da Informação**. São Paulo em Perspectiva. São Paulo, v.8, n 4, 1999.

**CARNEIRO**, Júlia Dias. **Sem medo da tecnologia**. In:REVISTA TV ESCOLA. Paraná: Total Editora. 2, maio/junho 2010.

**COSTA**, Antônio Carlos da, apud **HEIDRICH**, Gustavo A., **A Escola da Família**. In: Revista Nova Escola – Gestão Escolar. São Paulo Editora Abril. Agosto/Setembro 2009 . Disponível em <http://revistaescola.abril.com.br/gestao-escolar/diretor/escola-familia-493363.shtml>

**D'AMBRÓSIO**, Ubiratan. **Novos paradigmas de atuação e formação de docente**. In: **PORTO**, Tania M. E. (Org.). *Redes em construção*: meios de comunicação e práticas educativas. Araraquara:JM Editora, 2003. p. 55-77.

**DINIZ**, Melissa. **A chave para o sucesso**. In: REVISTA NOVA ESCOLA. Estudos e Pesquisas. São Paulo: Editora Abril, 2010.

**DUTRA**, Cláudia Pereira e **GRIBOSKI**, Cláudia Maffini. In: **ENSAIOS PEDAGÓGICOS**. . Brasília. Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2007.

**FERREIRA**, Margarida Elisa Ehrhardt: **A utilização do Blog na Educação**, 2008. Disponível em: <http://www.webartigos.com/articles/2017/1/A-Utilizaccedilatildeo-Do-Blog-Na-Educaccedilatildeo/pagina1.html#ixzz18H0ih0rc>

**FREIRE**, P. Apud **GADOTTI**, Moacyr. **Pedagogia da Terra**. São Paulo: Petrópolis, 2000.

**GADOTTI**, Moacyr. **Pedagogia da Terra**. São Paulo: Petrópolis, 2000.

\_\_\_\_\_. **Boniteza de um sonho: ensinar-e-aprender com sentido.** Novo Hamburgo: Feevale, 2003.

**GOMES, M.J.** (2005). “**Blogs: um recurso e uma estratégia pedagógica**”, in António Mendes, ▣ Isabel Pereira e Rogério Costa (editores), Actas do VII Simpósio Internacional de Informática ▣ educativa, Leiria: Escola Superior de Educação de Leiria, pp.311-315 disponível em <http://www.scribd.com/doc/23222649/Blogs-um-recurso-e-uma-estrategia-pedagogica-Maria-Joao-Gomes>

**MORAES, Raquel de Almeida et al.** **As Tecnologias da Informação e Comunicação na Educação: as perspectivas de Freire e Bakhtin.** In: UNIrevista Brasília, 2006. Disponível em [http://www.alaic.net/ponencias/UNIrev\\_Moraes\\_e\\_outros.pdf](http://www.alaic.net/ponencias/UNIrev_Moraes_e_outros.pdf)

**MORAN, José Manuel** apud CARNEIRO, Júlia Dias. **Sem medo da tecnologia.** In: REVISTA TV ESCOLA. Paraná: Total Editora. 2, maio/junho 2010.

\_\_\_\_\_ **Desafios na Comunicação Pessoal.** 3ª Ed. São Paulo: Paulinas, 2007.

\_\_\_\_\_ **A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá** 4ª ed, Papirus, 2009. Disponível em <http://www.eca.usp.br/prof/moran/mudando.htm>

\_\_\_\_\_ in ROMANOWSKI, Joana Paulin et al (Orgs). **Conhecimento local e conhecimento universal: Diversidade, mídias e tecnologias na educação.** vol 2, Curitiba, Champagnat, 2004. Disponível em <http://www.eca.usp.br/prof/moran/espacos.htm>

\_\_\_\_\_ **O Uso das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação na EAD - uma leitura crítica dos meios.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/T6%20TextoMoran.pdf>

**MORIGI, Valdir José e PAVAN, Cleusa.** **Tecnologias de informação e comunicação: novas sociabilidades nas bibliotecas universitárias.** Ci. Inf., Brasília, v. 33, n. 1, p. 117-125, jan./abril 2004

**MORIN, Edgar.** **Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro.** 2000. Disponível em <http://tudosobre.com/concursos/3/MORIN,%20Edgar%20Os%20Sete%20Saberes.pdf>

**OLIVEIRA, João Ferreira de, et AL.** **Função Social da Escola.** In: Políticas e Gestão na Escola. 1999 Disponível em: [http://escoladegestores.mec.gov.br/site/4-sala\\_politica\\_gestao\\_escolar/pdf/saibamais\\_8.pdf](http://escoladegestores.mec.gov.br/site/4-sala_politica_gestao_escolar/pdf/saibamais_8.pdf)

**PASSERINO, Liliana Maria, et al.** **Análise de Redes Sociais em Blogs com Pessoas com Necessidades Especiais.** CINTED- UFRGS. Dezembro 2007. Disponível em: <http://www.niee.ufrgs.br>.

**PERRENOUD**, Philippe. **Construindo Competências** - Entrevista com Philippe Perrenoud. In : Nova Escola, Brasil, Setembro, 2000. Disponível em: [http://www.unige.ch/fapse/SSE/teachers/perrenoud/php\\_main/php\\_2000/2000\\_31.html](http://www.unige.ch/fapse/SSE/teachers/perrenoud/php_main/php_2000/2000_31.html)

**PIMENTEL**, Carmem. **Comunicação e Educação em Rede**. In: Cultura Digital e Escola. Salto para o Futuro, ano XX, boletim 10, agosto 2010.

**PORTO**, Tânia Maria Esperon. **As tecnologias de comunicação e informação na escola; relações possíveis...relações construídas**. Universidade Federal de Pelotas. Revista Brasília de Educação, v.11, jan/abril 2006.

**RABELLO**, E.T. e **PASSOS**, J. S. **Vygotsky e o desenvolvimento humano**. Disponível em <<http://www.josesilveira.com>> no dia 19 de dezembro de 2010.

**RESENDE**, Vanessa. **Redes Sociais expandem comunicação empresarial**. In: REVISTA FENACON. Brasília: Prol Editora Gráfica, a XVI, n 138, março/abril 2010.

**SANTAROSA**, Lucila Maria Costi (Org) et al. **Tecnologias Digitais Acessíveis**. Porto Alegre:JSM Comunicação Ltda, 2010

**SETTON**, Maria da Graça. **Família, Escola e Mídia: um campo com novas configurações**. Educ. Pesqui. vol.28 no.1 São Paulo Jan./June 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ep/v28n1/11659.pdf>

**SILVA**, Sônia Oliveira. Educação, **Escola e Família**. 2008. Disponível em <http://www.artigonal.com/ciencia-artigos/educacao-escola-e-familia-481124.html>.

**STAA**, Betina Von. **Sete Motivos para um professor criar um blog**. LEARNING and Leading with Technology. *BlogOn*, 2005. vol 32, n. 6. Disponível em:[http://www.educacional.com.br/articulas/betina\\_bd.asp?codtexto=636](http://www.educacional.com.br/articulas/betina_bd.asp?codtexto=636)

**TAKAHASHI**, Tadao. **Sociedade da Informação no Brasil: Livro Verde**. Brasília, Ministério da Ciência e Tecnologia, 2000.

**TEIXEIRA**, Eduardo Bruno Santana, et al. **Função Social da Família**. 2009. Disponível em <http://www.ifg.com.br>

## **APÊNDICES**

Os apêndices a seguir representam os questionários utilizados para levantamento de dados aplicados com alunos, pais e professores da EMEF Catharina Fridolina Weissheimer, sobre a utilização do blog Educação para Todos, bem como uma gravura a qual apresenta o blog em questão.

Além disso, apresenta duas reportagens realizadas acerca da utilização do blog pela escola.

## QUESTIONÁRIO ALUNO

NOME: .....

SÉRIE: ..... IDADE: .....

1. Você acessa o blog da escola:

( ) semanalmente ( ) diariamente ( ) mensalmente

2. Qual o motivo principal que dificulta o acesso ao blog da escola?

3. O que você mais gosta no blog de nossa escola?

4. Você já publicou algo em nosso blog? Qual a sensação que tiveste ao ver uma publicação de tua autoria na internet?

5. Desde que iniciamos o blog Educação para Todos, quais as mudanças que percebeste:

Na sala de aula:

Em tuas produções textuais:

Em casa:

QUESTIONÁRIO ALUNO

NOME: Luiza Lamb Miller  
SÉRIE: 4ª Anos IDADE: 10 anos

1. Você acessa o blog da escola:
- ( ) semanalmente
  - ( ) diariamente
  - ( ) mensalmente

2. Qual o motivo principal que dificulta o acesso ao blog da escola?  
Não ter internet

3. O que você mais gosta no blog de nossa escola?  
Seu gosto mais das fotos

4. Você já publicou algo em nosso blog? Qual a sensação que tiveste ao ver uma publicação de tua autoria na internet?  
Sim. É muito gratificante

74. Desde que iniciamos o blog Educação de Qualidade, quais as mudanças que percebeste na sala de aula:

Eu percebi que estamos fazendo mais trabalhos fora o blog

em tuas produções textuais: Agora a gente faz mais textos sobre o blog e meio ambiente

em casa: Eu percebi que em casa estamos falando mais sobre o blog

QUESTIONÁRIO ALUNO

NOME: William F. Siell  
SÉRIE: 5º ano IDADE: 10 anos

1. Você acessa o blog da escola:

semanalmente

diariamente

mensalmente

2. Qual o motivo principal que dificulta o acesso ao blog da escola?

O problema de não ter internet

3. O que você mais gosta no blog de nossa escola?

Nossos trabalhos

3. Você já publicou algo em nosso blog? Qual a sensação que tiveste ao ver uma publicação de tua autoria na internet?

Sim, muito legal, me senti um máximo.

4. Desde que iniciamos o blog Educação de Qualidade, quais as mudanças que percebeste:

na sala de aula:

interagimos mais na sala.

em tuas produções textuais: me dedico mais ainda

em casa: costo as novidades

## QUESTIONÁRIO PROFESSORES

1. Você acessa o blog da escola:

( ) semanalmente ( ) diariamente ( ) mensalmente

2. Qual o motivo principal que dificulta o acesso ao blog da escola?

3. Tu já tinhas conhecimento dessa ferramenta?

4. Desde que iniciamos o blog Educação para Todos, quais as mudanças que percebeste:

na sala de aula:

na produção textual de teus alunos:

nas demais atividades e projetos desenvolvidos na escola:

5. Você considera importante a utilização do blog pela escola? Por quê?

6. Qual a tua opinião diante do fato de nossa escola e estar na rede mundial, e os trabalhos e projetos que ocorrem na escola estarem à disposição de diversas pessoas do mundo inteiro?

## QUESTIONÁRIO PAIS

Nome:

Idade: .

Profissão:

1. Você acessa o blog da escola:

semanalmente     diariamente     mensalmente

2. Qual o motivo principal que dificulta o acesso ao blog da escola?

3. Tu já tinhas conhecimento dessa ferramenta?

4. Qual a sua opinião a respeito da participação de seu filho no blog da escola?

5. Você considera importante a utilização do blog pela escola? Por quê?

6. Qual a tua opinião diante do fato de nossa escola e estar na rede mundial, e os trabalhos e projetos que ocorrem na escola estarem à disposição de diversas pessoas do mundo inteiro?

QUESTIONÁRIO PAIS

Nome: Morgana F. Orneck  
Idade: 33 anos Profissão: agricultora

1. Você acessa o blog da escola:

- ( ) semanalmente  
( ) diariamente  
 mensalmente

2. Qual o motivo principal que dificulta o acesso ao blog da escola?

Não ter computador, preciso ficar pedindo para outros.

3. Tu já tinhas conhecimento dessa ferramenta?

Sim.

4. Qual a sua opinião a respeito da participação de seu filho no blog da escola?

Acho importante porque é mais uma coisa que o meu filho tem para aprender e estudar melhor.

5. Você considera importante a utilização do blog pela escola? Por quê?

Sim, porque é mais uma ferramenta que está à disposição da escola para ajudar a educar nossas crianças e auxiliar os professores.

6. Qual a tua opinião diante do fato de nossa escola e estar na rede mundial, e os trabalhos e projetos que ocorrem na escola estarem à disposição de diversas pessoas do mundo inteiro?

Acho muito legal, porque dessa maneira ocorre uma troca de ideias, assim como as pessoas olham os trabalhos e projetos que ocorrem em nossa escola, a escola (alunos e professores) também podem ver o que acontece no mundo.

QUESTIONÁRIO PAIS

Nome: Giustiani Lamb Miller  
Idade: 40 anos Profissão: dona de casa

1. Você acessa o blog da escola:

- semanalmente  não estamos acessando.  
 diariamente  
 mensalmente

2. Qual o motivo principal que dificulta o acesso ao blog da escola?

Não temos internet em casa, no momento.

3. Tu já tinhas conhecimento dessa ferramenta?

Sim

4. Qual a sua opinião a respeito da participação de seu filho no blog da escola?

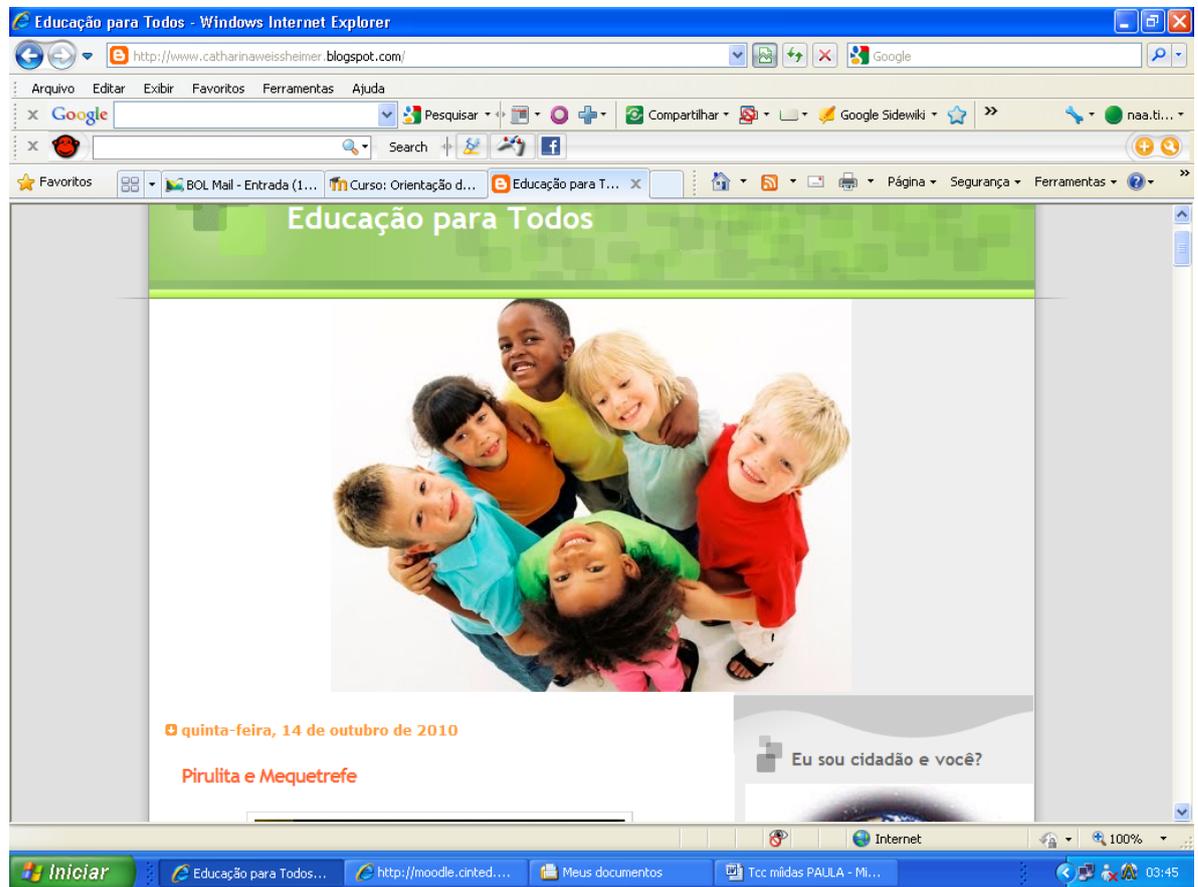
Importante porque eles se deducam cada vez mais na realização dos trabalhos, pois os mesmos depois vão para o blog e com isso se sentem mais satisfeitos e orgulhosos em ver seus trabalhos na internet.

5. Você considera importante a utilização do blog pela escola? Por quê?

Sim, pois coloca os trabalhos realizados na escola acessíveis para os pais e demais pessoas.

6. Qual a tua opinião diante do fato de nossa escola e estar na rede mundial, e os trabalhos e projetos que ocorrem na escola estarem à disposição de diversas pessoas do mundo inteiro?

Interessante porque mesmo nossa escola estar localizada numa pequena cidade, coloca todos os trabalhos realizados a disposição de milhares de pessoas pelo mundo a fora. Nossa escola fica sendo conhecida mundialmente.



Blog Educação para Todos

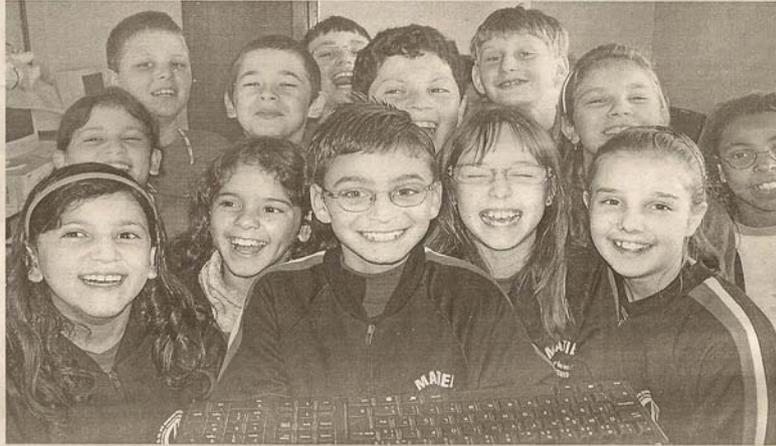
# Blog abre novas janelas para o mundo

**Éder Romeu Kurz**  
redacao1@jornalibia.com.br

O tempo dos desenhos, jogos e textos produzidos no Word e vistos somente pelos próprios alunos está no passado. O presente é compartilhar cartas, histórias e até poemas pela Internet. É com o olhar voltado para o futuro que as professoras da Escola Municipal Catharina Fridolina Wessheimer montaram um blog.

Diretora da instituição de ensino referência na localidade de Matiel, Paula Streit pode ser considerada a "mãe" do projeto. A ideia surgiu ainda num curso de formação continuada para os profissionais de educação. Durante um período, o blog ficou esquecido. Estava no aguardo de um melhor aproveitamento. E ele veio no começo deste semestre, junto com a nova investida de Paula na profissão, e o apoio da professora das séries iniciais, Tatiana Machado. Ao iniciar duas pós-graduações – uma sobre Mídias na Educação e outra sobre Educação Especial, ambas à distância na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs) –, a diretora retomou o trabalho na Internet. "Aprimoramos o que já tinha começado", diz Paula. "Publicamos o que a escola faz, os trabalhos executados, as atividades."

Ao retomar a utilização do blog, a diretora atraiu a atenção dos pais, para a publicação de



Turma do 5º ano da Escola Catharina Fridolina Wessheimer tem trabalhos publicados em blog

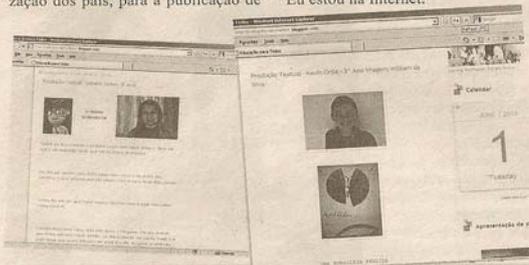
textos e fotos dos alunos. Trabalhos e atividades desenvolvidas com os estudantes do 2º até o 5º ano estão na rede mundial de computadores. "Queremos promover o que se faz aqui de bom, os projetos desenvolvidos pela escola", garante Paula, que lembra uma frase que se tornou comum entre os alunos da Catharina Wessheimer: "Eu estou na Internet."

## Alunos aprovam trabalhos diferentes

O acesso à Internet ainda é restrito para a maioria dos moradores da localidade de Matiel. Dos alunos do 5º ano da Escola Catharina Fridolina Wessheimer, poucos têm computadores em casa. Mas isso não faz parte da lista dos estudantes que conheceram o mundo virtual no co-

légio. "É bem legal mexer no computador", diz o garoto de 9 anos.

Isabelle Zirbes, 10, concorda com o colega. Ela também gosta dos jogos e de produzir textos, como a história. Ela conta que, quando se tornarem realidade, "É um trabalho diferente", destaca.



Na página na Internet estão trabalhos desenvolvidos pelos alunos em aula

Visite o blog  
<http://catharinawessheimer.blogspot.com>

**PROMOÇÃO DONO DA COPA SIGREDI**

Uma goleada de prêmios pra você!

Cadastre-se em: [www.donoedacoprasigredi.com.br](http://www.donoedacoprasigredi.com.br) e participe.

- 50 Televisores 42" LCD Full HD
- 06 Viagens com acompanhante para a África do Sul de 01 a 03 km cada
- 30 Honda Bio Et
- 06 Honda Fit
- 30 Home Theater
- 100 035 Teclados mochoita Dono da Copa SIGREDI com câmera digital, câmera virtual de 3500px e bola oficial de futebol de campo

**SIGREDI**  
O Camê que coopera Você!

Condições de participação: REALIZAR DE 02/06/2010 a 30/06/2010. Promover uma ação de caráter ambiental. Confira as regras para participar e conhecer o prêmio em [www.donoedacoprasigredi.com.br](http://www.donoedacoprasigredi.com.br). Regras em nosso site. Não é possível a troca de prêmios por dinheiro. Não há limite de prêmios por participante. Não há limite de prêmios por participante. Não há limite de prêmios por participante.

Reportagem sobre a utilização do blog pela escola.

Jornal Ibiá – Montenegro. Junho de 2010.

Por: Éder Kunz

## Escola de Matiel tem *blog*

Os alunos da Escola Catharina Weissheimer encontraram na criação de um *blog* uma nova forma de divulgar seus trabalhos. Por meio do [www.catharinaweissheimer.blogspot.com](http://www.catharinaweissheimer.blogspot.com), os estudantes podem também trocar experiências e ideias. No espaço podem ser clicados textos, poesias e trabalhos feitos em sala de aula, além de fotos.

De iniciativa da diretora Paula Streit, o serviço foi instalado em março. “São coisas boas que não ficam guardadas”, destaca Paula, para quem este tipo de intercâmbio pode ajudar a formar cidadãos críticos. O projeto começou a partir um trabalho do curso de pós-graduação na UFRGS.

Reportagem sobre a utilização de blog pela escola.

Jornal Primeira Hora – Bom Princípio. Julho de 2010.

Por : Flach